



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

2º período letivo de 2025



**Disciplina:**

HZ665 – Etnologia (Leituras antropológicas de autores indígenas)

HS019A – Etnologia Sul-Americana (Leituras antropológicas de autores indígenas)

Profa. Artionka Capiberibe

Dia e horário – às terças-feiras, das 19h às 23h

**Ementa:**

Esta disciplina abordará a construção de um repertório de temas clássicos de estudo, assim como as principais temáticas e debates atuais em etnologia, enfocando, principalmente, as sociedades indígenas. Tópicos sugeridos: estrutura social e parentesco, cosmologia e mitologia, corpo e noção de pessoa, identidades e etnogênese, etnopolítica e transformações contemporâneas.

**Programa:**

As últimas três décadas têm testemunhado o aumento progressivo das pesquisas científicas de autoras e autores indígenas vinculadas a universidades. Além da presença em livros, essas pesquisas também se apresentam na forma de dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos em periódicos indexados. Esta disciplina irá explorar a produção científica indígena, com foco nas publicações do campo das Ciências Humanas, buscando refletir sobre as metodologias e teorias trabalhadas na bibliografia lida.

**Bibliografia:**

AMADO, Luiz Henrique Eloy. *Vukápanavo: O despertar do povo terena para os seus direitos: Movimento indígena e confronto político*. Rio de Janeiro: e-papers, Laced, 2020.

AMADO, Luiz Henrique Eloy. Autoritarismo e resistência indígena no Brasil. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*. [Online] 13:4, 2019. <https://homologacao-reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1939>

APURINÃ, Francisco. “Do licenciamento ambiental à licença dos espíritos os “limites” da rodovia federal BR 317 e os povos indígenas”. Tese de doutorado defendida no PPGAS/UnB, 2019.



SIMPSON, Audra. 2014. *Mohawk Interruptus (political life across the borders of settler states)*. Durham e Londres: Duke University Press, 194pp.

BANIWA, Francly & BANIWA, Francisco. *Umbigo do Mundo: mitologia, ritual e memória Baniwa Waliperedakeenai* (pinturas de Frank Baniwa). Rio de Janeiro: Ed. Dantes, 2023.

BANIWA, Gersem. Intelectuais indígenas abraçam a antropologia. Ela ainda será a mesma?" Um debate necessário. *Anuário Antropológico* (Brasília), v. 48, n. 1, pp.45-52. (janeiro-abril/2023). Universidade de Brasília. ISSN 2357-738X. <https://doi.org/10.4000/aa.10496>

BANIWA, Gersem. *Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos*. 1. ed. — Rio de Janeiro: Mórula, Laced, 2019.

BARRETO, João Paulo L., REZENDE, Justino S., SANCHES, Sílvio, & DIAKARA, Jaime F. Pamusé: fermentação de uma Antropologia indígena. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*. Ciências Humanas, 19(3), 2024, e20230118. doi: 10.1590/2178-2547-BGOELDI-2023-0118.

BATISTA, Ailton. *Origens dos clãs Palikur-Arukwayene - Kinetihwakri amin ku Karintak Arukwayene Himaw*. TCC, Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – área de Ciências Humanas, Universidade Federal do Amapá – Campus Bi-Nacional de Oiapoque, defendido em novembro, 2018.

CACIQUE BABAU. Retomada. In: *Antologia Afro-Indígena*. São Paulo: UBU, 2023.

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Indígenas antropólogos e o espetáculo da alteridade. *Revista de estudos e pesquisas sobre a América*, 11 (2):93-108, 2017.

DOLLIS, Nelly e BENITES, Sandra. “Dossiê Falas e falhas da universidade: os antropólogos contam tudo errado! Nós somos as autoras das nossas falas” - entrevista com Nelly Duarte (Marubo) e Sandra Benites (Garani) por Oiara Bonilla e Bruna Franchetto. *Revista DR*, no. 2, 2015. Disponível em: <http://www.revistadr.com.br/posts/os-antropologos-contam-tudo-errado-nos-somos-as-autoras-das-nossas-falas>

DOLLIS, Nelly Barbosa Duarte. Nokê Mevi Revôsho Shovima Awe "o que é transformado pelas pontas das nossas mãos" : o trabalho manual dos Maubo do rio Curuçá. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio de Janeiro Museu Nacional Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social 2017

GRAÚNA, Graça. *Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.

IAPARRÁ, Keila F. Uniyehaki, a Arte de se tornar: Reflexões de uma artista Arukwayeno. TCC, Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – área de Ciências Humanas, Universidade Federal do Amapá – Campus Bi-Nacional de Oiapoque, defendido em janeiro, 2025.

KRENAK, Ailton & ALMEIDA, Maria Inês. Dossiê Poesia Indígena de Minas Gerais. In. *Revista da Academia Mineira de Letras*. Ano 100, volume LXXXI: 345-425, 2021.

MEHINAKU, Mutuá. “Kagaiha akisü etibepügü – A chegada da língua dos brancos. In. M. Carneiro da Cunha e P. N. Cesarino (orgs.) *Políticas Culturais e Povos Indígenas*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2014.



MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)*. São Paulo: Paulinas, 2012.

SANABRIA, Guillermo Veja & CRUZ, Felipe Sotto Maior. Felipe Tuxá ou A antropologia como projeto. *MANA* 28(2): 1-3 2022 – <http://doi.org/10.1590/1678-49442022v28n3a0700>

SMITH, Linda Tuhiwai. *Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Tradução de Roberto G. Barbosa. Curitiba, PR: Editora da UFPR, 2018. 239 p. (Pesquisa, 337). ISBN 9788584801336 (broch.).

TERENA, Naine; DUARTE, Andreia (curad.). *Teatro e os povos indígenas: janelas abertas para a possibilidade*. Organização de Naine Terena, Andreia Duarte. Coautoria de João Paulo Lima Barreto. São Paulo, SP: Outra margem: n-1 edições, 2023. 184 p., il. ISBN 9786581097684 (broch.).

TODD, Zoe. “Uma interpelação feminista indígena à “Virada Ontológica”: “ontologia” é só outro nome para colonialismo”. Disponível em:

<https://antropologiacritica.wordpress.com/2015/12/22/uma-interpelacao-feminista-indigena-a-virada-ontologica-ontologia-e-so-outro-nome-para-colonialismo/>

Original disponível em:

<https://zoeandthecity.wordpress.com/2014/10/24/an-indigenous-feminists-take-on-the-ontological-turn-ontology-is-just-another-word-for-colonialism/>

TODD, Zoe. (2020). “Chapter 1: What is Ontology? What is Epistemology? Or: how to understand ‘ontology’ and ‘epistemology’ through fish and canals in the heart of Canadian empire”, in *Seasonal Sociology*, edited by Dr. Ondine Park and Dr. Tonya Davidson (Toronto: University of Toronto Press).

TODD, Zoe. (2020). “Honouring our Great-Grandmothers: An ode to Caroline LaFramboise, Twentieth Century Métis Matriarch”. Pp. 171-181 in *In Good Relation: History, Gender, and Kinship in Indigenous Feminisms*, Sarah Nickel and Amanda Fehr, Editors. Winnipeg: University of Manitoba Press.

*Terra: antologia afro-indígena*/Vários autores; organização e apresentação de F. Carnevalli, F. Regaldo, P. Lobato, R. Marquez e W. Caçado. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023. Capítulos: “Tornar-se Selvagem” (Jerá Guarani); “Retomada” (Cacique Babau), “O território sonha” (Glicéria Tupinambá), “Aldeia-Escola-Floresta” (Isael Maxacali e Sueli Maxacali), “Amansar o giz” (Célia Xakriabá).

#### Avaliação:

A avaliação será feita por meio de dois seminários: um, na primeira metade da disciplina, outro, na segunda metade. Fazem parte da avaliação dos seminários, a entrega dos roteiros das apresentações



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

2º período letivo de 2025



e de uma resenha sobre os textos apresentados. Cada seminário valerá quatro pontos. A participação em sala de aula valerá dois pontos.

#### Observações:

Seguindo sugestão da Comissão Central de Graduação (CCG), a disciplina se pautará pela seguinte cláusula de honestidade acadêmica:

“Todas as atividades avaliativas devem ser executadas de acordo com as instruções passadas pelos docentes, e dentro do esperado rigor ético. Formada convicção, pelo docente responsável, sobre falta de lisura na execução da atividade, a nota da atividade poderá ser zerada, e o caso será informado à Coordenação de Curso de Graduação, que deverá repassar à Diretoria da unidade, podendo ser aberto processo para apuração e determinação de sanções disciplinares.”